

Levantamento Florístico de um Remanescente de Mata Atlântica, Município de Entre Rios, Bahia.

Rodrigo Bruno de OLIVEIRA¹

Suzane Rocha TEIXEIRA^{2,3}

Maria Braga Brito ALVES^{1,4}

Maria Lenise

GUEDES¹

Nádia

ROQUE¹

No Litoral Norte do estado da Bahia são encontrados ecossistemas frágeis e de grande valor ecológico, tais como as matas de restinga, manguezais, áreas úmidas e remanescentes de Mata Atlântica. Estes fragmentos de Mata Atlântica possuem alta diversidade devido a seus variados microclimas, solos e relevos. Dentre os municípios dessa região, Entre Rios possui a quarta maior cobertura florestal do nordeste baiano, área com potencial para implementação de programas de regeneração, conservação e manejo desse importante bioma. Neste contexto, o presente estudo tem como objetivo geral descrever a composição florística do remanescente de Mata Atlântica na Fazenda Regional de Criação, UFBA, no mesmo município. O trabalho foi realizado com coletas mensais (Agosto/2009 a Abril /2010) de indivíduos férteis, percorrendo as trilhas existentes na área de estudo. As identificações foram baseadas em literatura especializada e por comparações com as exsicatas do Herbário ALCB. Até o momento foram registradas 50 famílias, 110 gêneros e 150 espécies. De todas as espécies amostradas, 38% são árvores, 25% trepadeiras e 37% distribuídas entre ervas, arbustos e epífitas, a exemplo *Aechmea multiflora* L.B.Sm.. As famílias mais representativas foram Fabaceae (14 spp.), Rubiaceae (13 spp.), Myrtaceae (9 spp.), Asteraceae e Sapindaceae (8 spp. cada), Malvaceae e Bignoniaceae (6 spp. cada). Quanto aos gêneros, os mais coletados foram *Myrcia*, *Psychotria* e *Solanum* (5 spp. cada), seguidos de *Senna*, *Miconia*, *Maytenus*, *Casearia*, *Lantana* e *Cupania* (3 spp. cada). Destaca-se a coleta de *Davilla sessilifolia* Fraga, uma liana rara e endêmica para o Litoral Norte baiano. Também foi observada a presença de algumas espécies arbóreas consideradas pioneiras e/ou secundárias, como *Tabebuia cassinoides* (Lam.) DC., *Eschweilera ovata* (Cambess.) Miers, *Byrsonima sericea* DC., *Guapira opposita* (Vell.) Reitz, *Tapirira guianensis* Aubl. e *Allophylus edulis* (A.St.-Hil., A.Juss. & Cambess.) Radlk. Os resultados parciais sugerem que a área possui boa diversidade vegetal, apresentando potencialidades para o direcionamento de ações futuras de recuperação e preservação.

¹ Universidade Federal da Bahia-UFBA, Instituto de Biologia, Depto. de Botânica, Rua Barão de Geremoabo s/n., campus Universitário de Ondina, 40.171-970, Salvador, Bahia, Brasil.

^{2,3} Bolsistas de Iniciação Científica: CNPq/FAPESB. rbdoc22@yahoo.com.br.

⁴ PIBIC/UFBA, Iniciação Científica voluntária.

Palavras-chave: Inventário Florístico, Mata Atlântica, Flora da Bahia, Conservação.